15:46 38%

saúde

Alta de casos de dengue e Covid deve sobrecarregar serviço público de saúde

Gestores já planejam aumento e capacitação das equipes de atendimento depois do Carnaval e da volta às aulas no estado

SAÚDE PÚBLICA

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Com o aumento de casos de dengue e o avanço da Covid, gestores estaduais e municipais de saúde preveem uma maior sobrecarga dos serviços nas próximas semanas e já planejam mudanças de horário de funcionamento das unidades e aumento e capacitação de equipes.

Nas seis primeiras semanas do ano, os casos de dengue quase quadruplicaram, segundo o Ministério da Saúde. São 512.353 casos suspeitos, contra 128.842 registrados no mesmo período de 2023 (128.842). O país soma 75 mortes.

Já o número de novos casos de Covid está acima de 36 mil, com aumento consistente nas últimas cinco semanas. Até 8 de fevereiro, havia 194 óbitos, cenário não observado desde abril de 2023, segundo o painel de monitoramento do Conass (Conselho Nacional dos Secretários de Saúde).

Como revelou a Folha, em duas semanas, a média móvel de casos de Covid na capital paulista subiu de 168 para 424 casos, um aumento de 140%.

Segundo Jurandi Frutuoso, secretário-executivo do Conass, a pressão causada pela alta da dengue e da Covid representa um desafio adicional aos serviços de saúde do SUS, situação que deve piorar nas próximas semanas.

"Aglomerações de pessoas, como ocorre no Carnaval, e o retorno às aulas, são fatores diretos para intensificar a transmissão da Covid-19. Ao mesmo tempo, é esperada uma alta de casos de dengue uma vez que a doença ainda não atingiu o pico", explica.

Ele diz que essas doenças têm sintomas que podem ser confundidos, dificultando o diagnóstico. "Casos de dengue podem ser manejados em leitos de observação e, se feito adequadamente, poucos casos necessitarão de leitos de internação ou UTI."

Criança é vacinada contra a dengue em UBS de Brasília Pedro Ladeira/Folhapress

Segundo ele, os gestores das três esferas do SUS estão empenhados no enfrentamento do aumento de casos de dengue, com esforços voltados para ampliação de equipes, do horário de funcionamento das unidades de saúde e capacitação dos profissionais.

Para o médico Geraldo Reple Sobrinho, presidente do Cosems-SP (Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de São Paulo), a maioria dos municípios já criou comitês de crise e está alinhado com as ações do governo paulista. Mas relata que cidades menores enfrentam falta de recursos materiais e de pessoal.

"Ainda não tivemos aumento importante de internações por dengue, mas já temos casos graves e óbitos. A impressão é que logo teremos uma epidemia generalizada. A quantidade de vacina é irrisória para este ano."

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde disse que a primeira medida do COE (Centro de Operações de Emergências), criado na semana passada, foi destinar R$ 200 milhões do IGM (Incentivo à Gestão Municipal, do SUS paulista) aos 645 municípios do estado para enfrentar o mosquito da dengue.

Disse também que 600 equipamentos portáteis e pesados para ações de campo como a nebulização, o chamado fumacê, estão disponíveis para a utilização das cidades. O trabalho será coordenado pela Defesa Civil do Estado.

> **Aglomerações de pessoas, como ocorre no Carnaval, e o retorno às aulas são fatores diretos para intensificar a transmissão da Covid-19. Ao mesmo tempo, é esperada uma alta de casos de dengue ainda não atingiu o pico**
>
> **Jurandi Frutuoso**
> secretário-executivo do Conass

Para Wallace Casaca, coordenador da Infotracker, plataforma criada por pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) e da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) que monitora a Covid no estado de São Paulo, os gestores estão mobilizados para atender os casos de dengue, mas falta mais atenção à Covid.

"Os casos têm aumentado consideravelmente e possivelmente serão necessárias mais estruturas nos serviços de saúde para suprir essas duas demandas", afirma.

A infectologista Rosana Richtmann, do Instituto Emílio Ribas, diz que o cenário de ter duas viroses circulando ao mesmo tempo deve piorar no pós-Carnaval.

"Não será nenhuma novidade para nós começar a observar aumento do número de casos de dengue em locais onde não haviam tantos registros."

Embora não exista transmissão da dengue de pessoa para pessoa, um infectado em um local epidêmico pode retornar ao seu lugar de origem, ser picado pelo mosquito *Aedes aegypti*, que vai, então, picar outras pessoas e dar início a novos ciclos de transmissão.

Com relação à Covid, a situação é pior porque a cepa em circulação no país tem taxa de transmissão muito elevada.

"Minha preocupação não é quem foi para o Carnaval, porque são pessoas mais higidas [saudáveis]. O problema é que, na volta para casa, vão encontrar avós, parentes. Aí podemos ter não só aumento de casos, mas demanda importante de saúde pública."

Ela lembra que a população mais idosa está vulnerável porque recebeu a dose da vacina bivalente já há algum tempo, e ela não é específica para a cepa que circula.

"É uma junção de problemas. Falta de vacinas melhores [versões atualizadas para as novas cepas] e a co-circulação de duas doenças importantes em termos de demanda."

Para a infectologista, é fundamental que a rede de saúde esteja bem preparada para o diagnóstico e conduta correta.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo disse que todas as unidades de saúde (Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento e prontos-socorros) estão preparadas para atender ambas as doenças.

LEILÃO ON LINE
Sheila Soulé F dos Santos Jucesp 1213, torna público que no dia 26 e 27/02/2024 às 19:00h **Leilão** On Line de moedas, cédulas, selos, medalhas antigas.
Acesse:
www.realdotcontardoleiloes.com.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
CENTRO DE GESTÃO E REGISTRO DE PREÇOS
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo n.º 007.0000000023/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO C.A n.º 4912023
OFERTA DE COMPRA N.º 1301020000120230100112
Encontra-se aberta na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por intermédio da Coordenação de Administração, licitação na modalidade Pregão Eletrônico do tipo MENOR PREÇO, para a **CONTRATAÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS E NÃO PERECÍVEIS, PARA ATENDER AS ESCOLAS ESTADUAIS DE TEMPO INTEGRAL**, conforme especificações constantes do Termo de Referência. O Edital poderá ser consultado nos endereços eletrônicos *https://www.imprensaoficial.com.br* e *https://www.agricultura.sp.gov.br*, bem como retirado junto ao setor de Licitações da Secretaria de Agricultura e Abastecimento – Departamento de Suprimentos e Gestão de Contratos no endereço acima, das 9:00 às 16:00 horas, mediante apresentação de mídia para gravação do arquivo eletrônico.

Santander
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
2º LEILÃO: 28 de fevereiro de 2024, às 14h30min.
AO DEVEDOR: ALEXANDRE DE SOUZA
Nizan Zakarias Leiloeiro CNAI, JUCESP nº 06 com endereço à Rua Mina Geral, 76 - Jardim Guanabara, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento haver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo remoto ON-LINE, nos termos do DECRETO 21.981, artigo 27 e parágrafos, acionado pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, CNPJ nº 90.400.888/0001-42, o(s) bem(ns) abaixo descrito(s), de propriedade do Devedor Fiduciário, conforme Cédula de Crédito Bancário nº 00000000 ocorrendo a Mora do Devedor Fiduciário, **ALEXANDRE DE SOUZA**, CPF nº 000.000.000-00, conforme Contrato de Alienação Fiduciária nº 00000000 celebrado em 00/00/2021, firmado com a Fiduciante **VILMAR DE OLIVEIRA XAVIER**, CPF nº 000.000.000-00, conforme Contrato de Alienação Fiduciária nº 00000000 celebrado em 00/00/2021, firmado com o